

2026-2030

Chapa

Integração e inovação



Sumário

03

Candidatos

04

Apresentação

05

Visão Estratégica

06

Gestão
Administrativa

07

Gestão de
pessoas

08

Gestão Científica

09

Gestão
Acadêmica

10

Cultura e
Extensão

11

Internacionalização

12

Gestão do espaço

13

Gestão Financeira

14

Inovações
estratégicas

15

Diretrizes e
Compromissos

23

Conclusão



Candidatos



Diretora

- Reconhecida nacional e internacionalmente na área de ecologia molecular de cianobactérias e bioprodutos bioativos.
- Detentora de patente licenciada para kits de monitoramento de guanitoxina.
- Experiência administrativa: Vice-Prefeita do Campus Luiz de Queiroz, Chefe de Divisão do CENA (4 anos) e atuação em conselhos e comissões estratégicas.



Vice-diretor

- Especialista em interação de plantas com estresses bióticos e abióticos, com ênfase em RNAi.
- Experiência administrativa: Diretor e Vice do CENA, Diretor da FUSP (7 anos), Presidente do Fundo Patrimonial da USP.
- Forte atuação em governança institucional e captação de recursos.

Apresentação

O Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) da Universidade de São Paulo celebra, em 2026, seu 60º aniversário, um marco histórico que coincide com um momento decisivo em sua trajetória. Fundado com excelência nas técnicas nucleares aplicadas à agricultura e ao ambiente, o CENA consolidou-se como referência internacional e hoje se encontra diante de uma transformação profunda: a expansão de suas fronteiras científicas para áreas emergentes como genômica, ecotoxicologia, bioinformática, mudanças climáticas, rastreabilidade e políticas públicas ambientais.

Nesse contexto de renovação, a chapa “Integração e Inovação”, composta pela Profa. Marli Fátima Fiore (candidata à Diretora) e pelo Prof. Antônio Figueira (candidato à Vice-Diretor), apresenta sua proposta de gestão para o quadriênio 2026–2030. Ambos com sólida trajetória acadêmica, reconhecimento internacional e experiência administrativa comprovada, incluindo atuação em cargos estratégicos no CENA, na FUSP e na governança da USP, trazem um programa que honra o legado nuclear do Instituto, ao mesmo tempo em que o reposiciona como centro protagonista em ciência agrícola e ambiental interdisciplinar.

Este programa foi construído com escuta ativa da comunidade acadêmica e com diagnóstico realista dos desafios atuais: renovação de quadros, sustentabilidade financeira, modernização da infraestrutura, internacionalização estratégica e ampliação do impacto social da ciência. Estruturado em oito eixos temáticos (da gestão administrativa à inovação estratégica), o plano articula excelência científica, formação de alto nível, governança transparente e compromisso com o futuro.

Nossa visão é clara: o CENA deve ser, nos próximos quatro anos, um instituto integrado, inovador, aberto e com impacto real, capaz de dialogar com a sociedade, antecipar tendências globais e formar lideranças para os desafios do século XXI, sem jamais perder de vista sua identidade, sua tradição e seu compromisso com a universidade pública de excelência.

Convidamos toda a comunidade do CENA a conhecer nosso programa de gestão elaborado com responsabilidade, ousadia e profundo respeito pelo legado do nosso Instituto.

Visão estratégica

"HONRANDO SEIS DÉCADAS DE EXCELÊNCIA NUCLEAR, O CENA AVANÇA COM CORAGEM E VISÃO PARA LIDERAR A CIÊNCIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL DO FUTURO, INTEGRANDO TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E IMPACTO."

O CENA-USP comemora seu 60º aniversário em 2026 em um momento particularmente decisivo de sua trajetória. Após seu início de excelência em pesquisa em técnicas nucleares aplicadas à agricultura e ao ambiente, que originaram e consolidaram o Instituto como centro de referência, hoje há uma nítida mudança para ciência interdisciplinar. O Instituto está diante da expansão de áreas emergentes como biotecnologia molecular e ômicas, análise forense e rastreabilidade, mudanças climáticas, ecotoxicologia, bioinformática e políticas públicas na área ambiental. O CENA deve se reposicionar como instituto protagonista em ciência agrícola e ambiental, sem perder sua tradição, legado e herança histórica no uso de técnicas nucleares e isotópicas.

Nossa proposta de gestão para 2026-2030 está estruturada em itens temáticos, cada qual apresentado com detalhes, e também acompanha nossas diretrizes e compromissos.

Gestão Administrativa

O CENA inicia um novo ciclo de gestão em um contexto estratégico, caracterizado pela expansão das áreas de pesquisa e pela renovação dos quadros de pessoal. Diante desse cenário, torna-se prioritário consolidar a governança institucional e aperfeiçoar a estrutura organizacional do Instituto. A previsão de contratação de sete novos docentes até 2026 configura uma oportunidade para o fortalecimento de novas linhas de pesquisa, enquanto as aposentadorias previstas de servidores técnicos-administrativos trazem desafios à manutenção da eficiência e continuidade dos processos internos. A gestão do período 2026–2030 será pautada por diretrizes de modernização administrativa, transparência e inovação. Entre as ações prioritárias, destacam-se o fortalecimento da gestão digital, a simplificação de procedimentos institucionais e a ampliação de políticas de inclusão, diversidade e pertencimento. Reforça-se, ainda, o compromisso com a ampliação da representatividade do CENA e dos Institutos Especializados nos Conselhos Superiores da USP, visando garantir participação qualificada nas instâncias decisórias da Universidade.

Em busca de maior eficiência acadêmica, será conduzida a reestruturação das áreas científicas para incentivar a maior integração entre docentes, buscando favorecer a interdisciplinaridade e otimização de práticas de gestão de pessoas e equipamentos, redesenhando o Instituto. O organograma dos setores técnico-administrativos deve ser readequado para reduzir processos morosos e antiquados, reduzindo a burocracia, e favorecendo o atendimento das atividades finalísticas do CENA.

**"MODERNIZAR
PARA
INTEGRAR,
DESBUROCRA
TIZAR PARA
INOVAR: UMA
GOVERNANÇA
ÁGIL,
INCLUSIVA E
FOCADA NO
FUTURO DO
CENA".**

Gestão de pessoas

A valorização dos corpos docente, técnico-administrativo e discente constitui um dos pilares centrais desta gestão. O equilíbrio entre a chegada de novos docentes e a redução do quadro técnico-administrativo em decorrência de aposentadorias exigirá planejamento cuidadoso, aliado à implementação de programas de capacitação contínua e de retenção de talentos.

Nesse sentido, pretende-se estruturar um plano de reposição estratégica de servidores, com base nas demandas das áreas finalísticas e de suporte, além de fomentar a formação continuada por meio de incentivos à qualificação profissional. Serão fortalecidas ações voltadas ao bem-estar, à promoção do pertencimento e à valorização das diversas trajetórias profissionais que compõem a comunidade do CENA.

Está prevista, ainda, a ampliação da participação do Instituto em programas institucionais de mobilidade e capacitação promovidos pela USP, tais como treinamentos da Escola USP, cursos de aperfeiçoamento externos, programas de internacionalização e ensino de línguas. Tais iniciativas visam assegurar um ambiente institucional dinâmico, integrado e orientado à excelência.

A gestão também se compromete a apoiar e fortalecer políticas de equidade no ambiente de trabalho, priorizando ações que busquem eliminar desigualdades de tratamento entre servidores, especialmente no que diz respeito ao acesso a oportunidades, diárias, treinamentos, capacitações e demais condições institucionais.

A atuação de pós-doutorados nas universidades vem se ampliando, e sua inclusão em comissões acadêmicas é essencial para fortalecer a representatividade e a qualidade da gestão institucional. Além de contribuírem significativamente para a produção científica, esses pesquisadores podem oferecer perspectivas valiosas em colegiados e processos decisórios. Para isso, é importante que as instituições reconheçam formalmente seu papel e incentivem sua participação, promovendo ambientes acadêmicos mais democráticos, integrados e inovadores.

Será implementado o Programa de Preservação de Conhecimento Técnico, com registro sistemático de procedimentos críticos em formato textual, e a realização de sessões de transferência de expertise conduzidas por servidores próximos à aposentadoria, garantindo a continuidade operacional nas áreas especializadas do CENA.

Gestão científica

A Instituição se consolidou como um polo de ciência de impacto internacional, mas o novo ciclo exige a ampliação das fronteiras de conhecimento. A transição histórica do foco em isotopia aplicada para áreas modernas, como genômica, mudanças climáticas, rastreabilidade, ecotoxicologia, biotecnologia e agricultura sustentável, exige uma política institucional de prospecção de novas linhas de pesquisa. A gestão propõe consolidar um observatório de ciência e inovação do CENA, capaz de monitorar indicadores de produção científica, fomentar colaborações interdisciplinares e direcionar investimentos para áreas emergentes que consolidem o protagonismo do Instituto.

A gestão se compromete de desenvolver ferramentas de incentivo a atração de jovens pesquisadores (programa FAPESP), de professores do exterior para estadias de curta duração, participação em grandes projetos da FAPESP (ex. CPAs, CPEs, CDCs, CEPIDs) e CNPq (ex. INCTs), de preferência com coordenação no CENA.

A seção de Convênios será desafiada a exercer uma atividade mais proativa na busca de projetos no setor privado, nacional ou internacional, visando diversificar o financiamento de projetos.

Será incentivado o estabelecimento de *hub* de inovação no CENA de forma a atrair e treinar estudantes de pós-graduação e graduação na atividade empreendedora, fomentando treinamentos em *soft-skills* na área, além de atrair parceiros externos e internos à USP com experiência na área de forma a consolidar a atividade do CENA na área.

Buscar formas alternativas de financiamento de APC (*article processing charges*) para a publicação de artigos em periódicos de alto impacto gerados no CENA por estudantes e docentes.

Incentivar a prestação de serviços analíticos pelas Centrais Analíticas do CENA para atingir a sua consolidação e sustentabilidade, com a renovação do parque analítico do CENA.

Será criado o “Prêmio CENA de Impacto Científico”, concedido anualmente a pesquisas que tenham contribuído significativamente para políticas públicas, sustentabilidade ou inovação tecnológica, com base em critérios qualitativos e uso social do conhecimento. O prêmio será coordenado por uma Comissão Permanente nomeada pela Diretoria.

Gestão acadêmica

Os programas de pós-graduação do CENA, ambos com conceito 7 na CAPES, são reconhecidos como de excelência internacional. O desafio da gestão 2026-2030 será ampliar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com atenção especial à inovação didática e à formação de competências alinhadas às demandas globais. Pretende-se expandir a oferta de disciplinas interunidades, investir em ensino digital e ampliar a inserção de estudantes em projetos internacionais.

O projeto de modernização da pós-graduação proposto pela PRPG/FAPESP/CAPES (Programa de Aperfeiçoamento da Pós-Graduação) será incentivado visando reduzir o tempo de formação de doutores, e estimular a formação de mestres habilitados com *soft-skills* que permitam seu sucesso nas áreas finalísticas de ciência, empreendedorismo e políticas públicas. Reforçar o ensino de novas habilidades no curso de pós-graduação e graduação, que permitirão aos egressos obterem opções de carreira e liderança no mercado privado não acadêmico. Entre as habilidades são recomendadas conhecimento de ciência de dados e big data; gestão de projetos, orçamento e tempo; política científica; ESG, *compliance*, riscos e governança, entre outras.

Assegurar novas fontes de recursos para financiar bolsas de estudos para alunos de pós-graduação, graduação e pós-doutores. Estimular o financiamento de projetos com a interveniência de Fundações para permitir o pagamento de bolsas a estudantes e pós-doutores.

Inventariar os egressos (*alumni*) do CENA de forma a incentivar reuniões de networking de modo a fortalecer laços institucionais e estabelecer uma cultura de pertencimento ao Instituto, similar a outras Unidades da USP.

Na graduação, seguirá o compromisso com disciplinas de qualidade, estágios e iniciação científica, atraindo talentos desde cedo para a carreira acadêmica e científica. Ampliar a infraestrutura de laboratórios didáticos aptos a oferecer disciplinas com atividades práticas.

Cultura e Extensão

**"CIÊNCIA QUE
DIALOGA, ENSINA E
TRANSFORMA: O
CENA LEVA
CONHECIMENTO ÀS
ESCOLAS, PRAÇAS E
COMUNIDADES,
FORTALECENDO
LAÇOS COM A
SOCIEDADE POR
MEIO DA EXTENSÃO
E DA INOVAÇÃO
SOCIAL."**

A criação da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx), prevista até 2026, será estruturante para ampliar o impacto social do CENA. O Instituto criou a tradição em atividades como "CENA na Escola", "CENA na Praça", gibis e jogos de difusão científica, feiras científicas, e a nova gestão buscará consolidar um programa estruturado de cultura e extensão, voltado à difusão científica, educação ambiental e inovação social. A meta é fortalecer a relação com a sociedade, ampliar parcerias com escolas, empresas e governos locais, além de potencializar iniciativas de comunicação científica em diferentes mídias e formatos.

Incentivar o estabelecimento de cursos de extensão (Curso de aperfeiçoamento – 180 h; Curso de especialização – 360 h; Curso de atualização – 30 h) coordenados por docentes e servidores do CENA nos temas em demanda para o setor acadêmico e para a sociedade, identificando as áreas interdisciplinares para o envolvimento de docentes e pesquisadores externos.

Internacionalização

A internacionalização seguirá como eixo central de valorização da pesquisa e formação de pessoas. Entre 2022 e 2024, o CENA recebeu dezenas de pesquisadores estrangeiros e firmou parcerias estratégicas. A chapa Integração e Inovação pretende avançar nesse caminho, ampliando convênios, estágios-sanduíche e disciplinas ministradas em língua estrangeira. Será incentivada a inserção de jovens pesquisadores em redes internacionais e a captação de recursos em editais de cooperação, reforçando a imagem do CENA como um *hub* global de ciência em sustentabilidade agrícola e ambiental.

Retomar e fortalecer a interação institucional com a Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), com ênfase nas áreas de rastreabilidade, forense nuclear e aplicações analíticas. A proposta inclui o reposicionamento do CENA como parceiro estratégico em iniciativas internacionais voltadas à segurança, monitoramento ambiental, controle de materiais nucleares e desenvolvimento de metodologias analíticas de referência. Além disso, pretende-se ampliar e fortalecer o ensino de línguas estrangeiras no CENA, promovendo oportunidades de formação continuada e gratuita para discentes, servidores e docentes, com foco na internacionalização, no desenvolvimento profissional e na inclusão acadêmica.

Será instituído o programa “Embaixadores CENA”, por meio do qual docentes ou pesquisadores com vínculos consolidados com instituições internacionais serão nomeados como representantes institucionais, com mandato de dois anos, para manter contato ativo com parceiros, identificar oportunidades de colaboração (editais, mobilidade, eventos) e promover a visibilidade do CENA em redes globais. O programa será coordenado pela Comissão de Atividades Internacionais e apoiará o fortalecimento de parcerias com universidades, agências (como IAEA, FAO), fundações (ex. Gates & Melinda) e redes de pesquisa estratégicas.

**"CENA GLOBAL: CONECTANDO CIÊNCIA,
TALENTOS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS
PARA LIDERAR A SUSTENTABILIDADE
AGRÍCOLA E AMBIENTAL NO MUNDO."**

Gestão do espaço

A infraestrutura do CENA precisa acompanhar a evolução de suas linhas de pesquisa e o crescimento de sua comunidade. Haverá pelo menos dois prédios novos a serem finalizados, o prédio de pesquisa e o espaço destinado aos experimentos com casas de vegetação mais modernas e eficientes. A chapa Integração e Inovação priorizará a modernização de laboratórios, a adequação de espaços para novos docentes, e o investimento em infraestrutura digital e de informação. Será desenvolvido um plano diretor de infraestrutura laboratorial e digital, contemplando acessibilidade, segurança, eficiência energética e inovação tecnológica, assegurando condições adequadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Renovar o parque de equipamentos do CENA incentivando propostas conjuntas e em associação com outras Unidades afins.

A nossa proposta de gestão para 2026–2030 terá como uma de suas prioridades a requalificação da infraestrutura do CENA, com foco em acessibilidade, funcionalidade, sustentabilidade e integração entre áreas.

Estão previstas ações para promover a acessibilidade plena nos espaços do Instituto, garantindo condições adequadas de mobilidade, permanência e uso dos ambientes por toda a comunidade acadêmica. Inclui-se nesse escopo a reforma de áreas comuns, como espaços de convivência e alimentação, com o objetivo de torná-los mais inclusivos, acolhedores e funcionais.

Será incentivada a criação de salas de reunião equipadas com monitores e recursos multimídia, favorecendo a comunicação interna, o trabalho colaborativo e a realização de encontros híbridos e atividades acadêmicas.

A modernização dos ambientes de trabalho também será orientada por princípios de retrofit, promovendo soluções arquitetônicas mais agradáveis, eficientes e sustentáveis – tanto em termos de conforto ambiental quanto de economia de energia e aproveitamento de recursos.

No campo do apoio à pesquisa, destaca-se a proposta de estruturação de uma casa de vegetação compartilhada, com uso racionalizado por diferentes grupos e suporte técnico especializado. As Centrais Analíticas integradas também serão apoiadas, visando otimizar o uso de equipamentos multiusuários, promover a manutenção qualificada e ampliar o acesso às análises de alto desempenho por toda a comunidade do CENA.

Gestão financeira

A sustentabilidade financeira é, sem dúvida, um dos maiores desafios atuais para o CENA. A redução progressiva da arrecadação com serviços prestados pelo Instituto – em decorrência da migração dessas atividades para fundações de apoio – exige novas estratégias de planejamento, captação e uso inteligente dos recursos. Propõe-se a implantação de um planejamento orçamentário plurianual (2026–2030), fundamentado nos princípios da transparência, da eficiência e da diversificação das fontes de financiamento.

Além da articulação com a Reitoria, deverão ser buscadas parcerias público-privadas, convênios com agências de fomento nacionais e internacionais, bem como o fortalecimento dos vínculos com fundações patrimoniais e de apoio.

Nesse contexto, será instituído um Núcleo de Captação de Recursos e Inovação, com a finalidade de prospectar editais de fomento, estruturar projetos estratégicos, apoiar docentes e pesquisadores na elaboração de propostas e promover o empreendedorismo científico e a inovação tecnológica no âmbito institucional.

Considerando o atual cenário de financiamento, será incentivado o uso das fundações de apoio como instrumentos legítimos e transparentes para a execução de projetos de pesquisa e extensão. Os recursos provenientes do *overhead* USP (5%) e do Adicional de Apoio (2,5%) deverão ser direcionados ao financiamento de projetos institucionais, atividades acadêmicas e demandas estruturais prioritárias do CENA.

Adicionalmente, propõe-se a formulação de uma estratégia integrada de licitações de materiais e serviços comuns entre as unidades do campus "Luiz de Queiroz" – CENA, ESALQ e Prefeitura – com vistas à redução de custos, padronização de processos, otimização logística e ampliação da transparência nas aquisições. Essa abordagem colaborativa tende a proporcionar ganhos de escala e maior eficiência no uso dos recursos públicos.

Busca-se, assim, uma gestão financeira sólida, transparente, inovadora e orientada para o futuro, capaz de assegurar a autonomia institucional e a continuidade da excelência do CENA em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Inovações estratégicas

Diante dos desafios e oportunidades do novo ciclo institucional, a chapa Integração e Inovação gestão propõe a implementação de duas iniciativas estratégicas transversais, concebidas para potencializar a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, e reforçar o protagonismo do CENA no cenário nacional e internacional.

Plataforma “CENA Conecta”

Será desenvolvida uma plataforma digital unificada, integrando em um único ambiente: Repositório de projetos em andamento e concluídos; Banco de equipamentos multiusuários com agenda de uso; Perfil de competências de docentes, técnicos, pós-docs e discentes; Oportunidades de extensão, estágio, colaboração e captação. A plataforma funcionará como *hub* interno de inovação e colaboração, com funcionalidades que sugerem parcerias potenciais com base em interesses e habilidades, promovendo sinergias antes invisíveis.

Conselho Consultivo Externo do CENA

Será constituído um Conselho Consultivo Externo, composto por egressos de destaque, representantes do setor produtivo, lideranças de ONGs ambientais e especialistas de agências internacionais. O Conselho se reunirá duas vezes por ano para avaliar o alinhamento estratégico do CENA com os grandes desafios globais, propor novas frentes de atuação e fortalecer a interface entre ciência, sociedade e mercado. Essas inovações estratégicas não criam estruturas burocráticas paralelas, mas potencializam recursos existentes, fortalecem vínculos institucionais e antecipam tendências globais em governança universitária. Sua implementação progressiva ao longo do quadriênio contribuirá decisivamente para o reposicionamento do CENA como instituto de referência em ciência agrícola e ambiental interdisciplinar, aberta e com impacto real.

**"CENA CONECTA E CONSELHO EXTERNO:
DUAS ALAVANCAS PARA INTEGRAR SABERES,
ANTECIPAR DESAFIOS E POSICIONAR O CENA
COMO REFERÊNCIA GLOBAL EM CIÊNCIA
COM IMPACTO."**

Excelência em pesquisa

Diretrizes

- Consolidar o CENA como referência internacional em genômica agrícola, ômicas, mudanças climáticas, análise forense, rastreabilidade, ecotoxicologia e biotecnologia ambiental.
- Modernizar laboratórios e ampliar infraestrutura multiusuário.
- Integrar pesquisa de ponta às demandas sociais e ambientais do Brasil.

Compromissos

- Criar um Hub de Inovação Tecnológica, estimulando parcerias com empresas e startups.
- Incentivar grandes projetos interdisciplinares vinculados aos ODS da ONU.
- Expandir serviços e soluções analíticas do CENA para gerar impacto social e econômico.
- Instituir o “Prêmio CENA de Impacto Científico”, com critérios baseados em uso social do conhecimento, visibilidade em políticas públicas e alinhamento com os ODS.

Ensino e Formação de pessoas

Diretrizes

- Fortalecer a pós-graduação como espaço de excelência, inovação e impacto.
- Integrar a formação do CENA com cursos de graduação de outras unidades da USP.
- Preparar os alunos para múltiplas carreiras, dentro e fora da academia.

Compromissos

- Implantar novas disciplinas em ciência de dados, ESG, políticas públicas ambientais e inovação.
- Expandir cursos de extensão e programas de educação continuada presenciais e a distância.
- Ampliar parcerias com o setor privado para bolsas e estágios.

Internacionalização

Diretrizes

- ·Projetar o CENA como centro global de referência em ciência agrícola e ambiental.
- ·Estimular a mobilidade internacional de docentes, técnicos e alunos.
- ·Ampliar redes de pesquisa com instituições de excelência.

Compromissos

- ·Expandir programas de dupla titulação e intercâmbio internacional.
- ·Estimular a captação de projetos em organismos multilaterais e fundações internacionais.
- ·Valorizar a experiência internacional em comitês globais de docentes e gestão em consórcios universitários e fundações.
- ·Instituir o programa “Embaixadores CENA”, nomeando representantes institucionais em parcerias internacionais estratégicas para fortalecer vínculos e prospectar oportunidades de colaboração.

Gestão institucional

Diretrizes

- ·Garantir governança eficiente e transparente, baseada em planejamento de longo prazo.
- ·Adaptar o modelo financeiro às novas condições de captação de recursos.

Compromissos

- ·Implantar planejamento orçamentário plurianual (2026–2030), com foco em sustentabilidade financeira.
- ·Desenvolver novas estratégias de arrecadação, considerando a redução de receitas próprias de serviços e a crescente atuação dos docentes via fundações.
- ·Criar um Núcleo de Captação de Recursos e Inovação, articulando oportunidades com empresas, fundações de apoio (FEALQ, FUSP), fundos patrimoniais e agências internacionais.
- ·Estimular a cultura de transparência com indicadores de impacto científico, social e econômico.

Valorização das pessoas

Diretrizes

- Promover o desenvolvimento contínuo de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes.
- Reforçar o CENA como ambiente inclusivo e de bem-estar.

Compromissos

- Implantar programas de capacitação e progressão de carreira.
- Estimular intercâmbios nacionais e internacionais para servidores técnico-administrativos .
- Promover qualidade de vida no trabalho, com ações de integração e reconhecimento.
- Criar o “Programa de Preservação de Conhecimento Técnico”, com registro e transferência sistemática de expertise antes de aposentadorias em áreas críticas.
- Incluir pós-doutorados em comissões acadêmicas e de gestão, reconhecendo seu papel estratégico na comunidade científica.

Cultura, extensão e impacto social

Diretrizes

- ·Reforçar a função social do CENA como difusor de ciência e inovação.
- ·Aproximar o instituto das comunidades locais, regionais e nacionais.

Compromissos

- ·Incentivar e ampliar cursos de extensão e programas de difusão científica.
- ·Promover ações culturais e ambientais no campus e na região de Piracicaba.
- ·Apoiar programas de inclusão, diversidade, acessibilidade e sustentabilidade.

Infraestrutura e sustentabilidade

Diretrizes

- Modernizar a infraestrutura científica e administrativa do CENA.
- Adotar práticas sustentáveis em todas as áreas do Instituto.

Compromissos

- Investir em novas instalações e adequações (laboratórios, casas de vegetação, sistemas de proteção).
- Promover eficiência energética e gestão sustentável de resíduos.
- Integrar práticas de sustentabilidade ambiental às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Inovações estratégicas

Diretrizes

- ·Potencializar a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação por meio de ferramentas digitais e governança colaborativa.
- ·Antecipar tendências em governança universitária por meio de interfaces ágeis entre ciência, sociedade e mercado.

Compromissos

- ·Desenvolver e implementar a Plataforma “CENA Conecta” até o final de 2027, integrando repositório de projetos, banco de equipamentos multiusuários, perfis de competências institucionais.
- ·Constituir o Conselho Consultivo Externo do CENA até o primeiro semestre de 2026.
- ·Realizar reuniões semestrais do Conselho, com relatórios públicos de recomendações estratégicas.
- ·Utilizar as recomendações do Conselho como insumo para o planejamento plurianual (2026–2030), especialmente nas áreas de internacionalização, captação de recursos e impacto social da pesquisa.

Conclusão

**"CENA DO FUTURO:
CIÊNCIA DE
EXCELÊNCIA COM
IMPACTO GLOBAL,
ANCORADA EM
TRADIÇÃO E
ORIENTADA PELOS
GRANDES DESAFIOS
DA HUMANIDADE."**

A chapa Integração e Inovação de gestão 2026–2030 propõe um reposicionamento estratégico do CENA, orientado pela valorização de sua trajetória institucional e pela projeção de seu protagonismo nas fronteiras contemporâneas da ciência. A consolidação da excelência histórica nas áreas de energia nuclear e isotopia será integrada às dinâmicas das linhas emergentes de pesquisa que vêm conferindo ao Instituto crescente relevância nacional e internacional.

Esse reposicionamento busca promover uma identidade institucional mais conectada aos desafios atuais da ciência e da sociedade, ampliando o impacto do CENA em temas como sustentabilidade, segurança alimentar, saúde ambiental, mudanças climáticas e biotecnologia.

Ao mesmo tempo, reafirma-se o compromisso com a inovação, a interdisciplinaridade e a formação de excelência, em sintonia com as políticas científicas e acadêmicas da USP.

